

BC socorre agências bancárias no exterior

PARIS (Especial para O GLOBO) — O Brasil vem usando parte de suas reservas para ajudar as agências dos bancos privados no exterior, sempre que suas linhas de curto prazo sofrem retaliações dos bancos estrangeiros credores do País. O fato foi admitido ontem pelo Presidente do Banco Central, Ibrahim Eris, que ressaltou, no entanto, ser uma pequena parte das reservas.

— Não poderemos jamais permitir que as linhas de curto prazo virem instrumento de pressão na negociação da dívida brasileira — disse.

Embora o Brasil sempre tenha depositado suas reservas em vários bancos, ultimamente tem concentrado os depósitos no Banco de Pagamentos Internacional da Basileia, o BIS. E de lá que vêm sendo retiradas pequenas parcelas para ajudar os bancos brasileiros. Mas em nenhum momento o País gastou suas reservas para comprar dívida, garantiu Eris, dizendo poder provar isto.